

Naves põe a culpa em petistas

O deputado Fernando Naves (PP) acusou o Partido dos Trabalhadores (PT) e outros partidos de esquerda de "transformarem indícios tênues em provas irrefutáveis e de fazerem sentenças condenatórias à base de meras suspeitas, preocupados, unicamente, com as eleições do próximo ano".

Além de acusá-lo de oportunismo, o deputado fez denúncias contra o PT. Naves disse que a fita número dez com as gravações entre o empresário Leonilson Salvador da Silva e o ex-secretário particular do governador Joaquim Roriz, Fábio Simão, envolve a deputada Lúcia Carvalho com o suposto esquema de corrupção da Via-Brasil Táxi Aéreo.

As acusações partem de um diálogo entre Leonilson e um interlocutor chamado Flávio. "Qual o telefone que o cara deu?", pergunta o empresário. Flávio responde o número de telefone do gabinete da deputada Lúcia Carvalho. A essa altura ele recebe

instruções de Leonilson: "Então tá, manda brasa".

Entre as acusações feitas por Naves ao PT, a deputada Maria Laura é acusada de aprovar emendas no Orçamento deste ano que garantem recursos no valor de 40 milhões de dólares para a compra de 11 navios petroleiros, encomendados a estaleiros do Rio de Janeiro.

Fernando Naves fez, ainda, referência às viagens que Lula (PT) realizou o ano passado a bordo de jatinhos de uma empresa de táxi aéreo pertencente a Landulfo Alves, filho do deputado João Alves, apontado como chefe do esquema de manipulação do Orçamento da União. Outra "coincidência"; segundo Naves, é que o fretamento do avião foi pago pela Nutrícia S/A Produtos Dietéticos Nutricionais — empresa que, na época, tinha como principal cliente a prefeitura Municipal de São Paulo, administrada pela petista Luiza Erundina.